



O IMPORTANTE PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana¹

Andre Ribeiro de Goveia²

Samuel Marques Borges³

Erinildes Pereira Ximenes Costa⁴

Ana Meire da Silva Costa Rabelo⁵

Maria Lucia Gomes da Silva Miranda Xerente⁶

RESUMO

A pandemia COVID-19 e as medidas de segurança que a acompanham, incluindo confinamento, representam um desafio sem precedentes para a população mundial hoje. No entanto, isso acarretou dificuldades adicionais para populações específicas, incluindo crianças e pessoas com deficiência. Ficar meses fora da escola reduziu as oportunidades de aprendizagem para muitas crianças, como aquelas com menos recursos acadêmicos em casa ou com conectividade tecnológica mais precária. Para os alunos com deficiência, tem acarretado a perda da qualidade da atenção especial de que muitas vezes necessitam, além de uma compreensão mais limitada da situação. Este trabalho tem o intuito de mostrar os ambientes de aprendizagem que o Professor está inserido nos dias de hoje, precisando este, formatar novos planos e levar dinâmicas que sejam calcadas nos saberes dialógicos, onde a escola, possa proporcionar ensino a distância de qualidade para alunos com deficiência, contribuindo para superar algumas das barreiras que o contexto pandêmico cria para a educação desses alunos.

Palavras-chave: Professor; Aprendizagem; Acessibilidade; Inclusão; Alunos.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic and accompanying security measures, including confinement, pose an unprecedented challenge for the world's population today. However, this has brought additional difficulties for specific populations, including children and people with disabilities. Staying out of school for months has reduced learning opportunities for many children, such as those with fewer academic resources at home or with poorer technological connectivity. For students with disabilities, it has led to a loss of the quality of special attention that they often need, in addition to a more limited understanding of the situation. This work intends to show the learning environments that the Professor is inserted in nowadays, needing to format new plans and take dynamics that are based on dialogical knowledge, where the school can provide quality distance learning for students with disabilities, helping to overcome some of the barriers that the pandemic context creates for the education of these students.

Keywords: Teacher; Learning; Accessibility; Inclusion; Students.

¹ Mestrando em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Email: leonardosbsantana@gmail.com

² Secretário de Educação de Tocantínia-TO. Email: andregoveia@gmail.com

³ Graduado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Guarai-IESC. Email: samuelmatinha11@gmail.com

⁴ Bacharel em Sistema de Informação pelo IFTO. Email: erenildesximenes@gmail.com

⁵ Graduada em Letras/Libras pela Universidade Federal do Tocantins. Email: anameirerabelo@gmail.com

⁶ Graduada em Matemática pela Universidade Federal do Tocantins. Email: luciaxerente@hotmail.com



INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela COVID-19 levou a maioria dos países a tomar medidas para impedir a propagação da doença. Uma das medidas mais eficazes é o distanciamento social e, portanto, o fechamento de escolas tem sido uma medida implementada em muitos países para prevenir novas infecções.

O fechamento de escolas afetou mais de 1.300.000.000 alunos em todo o mundo (UNESCO, 2020). No entanto, membros de grupos vulneráveis (indivíduos com poucos recursos financeiros, baixa alfabetização em saúde ou com deficiências autorreferidas) enfrentaram uma adversidade maior em relação à saúde mental, especialmente ansiedade e depressão, e acesso à educação (LONG et al., 2020). É o caso de indivíduos com deficiência intelectual, que sofreram maiores consequências durante a pandemia (COURTENAY, 2020).

Embora as pessoas com deficiência intelectual sejam concebidas como um coletivo heterogêneo, a pesquisa descobriu que ter uma deficiência cognitiva acarreta desafios adicionais para a situação do COVID-19.

Por outro lado, levando em consideração que alguns conteúdos online (como sites ou conteúdo móvel) são inacessíveis para pessoas com deficiência cognitiva, algumas informações essenciais postadas pelas autoridades de saúde sobre o COVID-19 permaneceram fora de alcance.

A maioria das medidas tomadas para a continuidade da educação tem como objetivo o ensino regular, ao passo que muitos indivíduos com deficiência não tiveram acesso à educação especial durante a pandemia.

IMPACTO DO COVID-19 EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Embora a pandemia causada pelo COVID-19 tenha causado um impacto negativo na população global, as pessoas com deficiência enfrentaram muitos desafios adicionais. Em termos de saúde, eles não receberam atenção suficiente em relação ao seu acesso aos cuidados de saúde durante a pandemia, devido às novas barreiras que a telemedicina impôs para as pessoas com deficiência.

Até mesmo a pesquisa (WILSON, 2020) mostrou que os direitos humanos das pessoas com deficiências mentais e cognitivas foram negligenciados, uma vez que alguns planos de emergência governamentais não incluíram as suas necessidades especiais. Somando-se à vulnerabilidade já existente, em relação à dependência de determinados serviços e outras pessoas, a pandemia trouxe



novos desafios aos indivíduos com deficiência intelectual, como o acesso limitado às informações sobre a doença ou sua compreensibilidade, o risco de perder o apoio doméstico, aumentar a angústia e problemas comportamentais (COURTENAY, 2020).

Além disso, a saúde mental das pessoas com deficiência intelectual pode se deteriorar, pois as mudanças bruscas de suas rotinas e a possível obsessão por informações sobre o COVID-19 podem desencadear ansiedade e paranoia. Além disso, o isolamento social pode causar uma maior dificuldade de acesso ao apoio social e emocional para lidar com o luto e o estresse que a pandemia causou (LUND et al., 2020). Além disso, pesquisas têm enfatizado a necessidade de apoio psicológico devido aos problemas de saúde mental que a pandemia pode ter desencadeado.

Entre os muitos desafios que as pessoas com deficiência intelectual enfrentaram durante a pandemia, destacam-se aqueles relacionados às estruturas de apoio. Para crianças pequenas e crianças com deficiência e outras necessidades especiais, a nova realidade criada pelas medidas para impedir a propagação de COVID-19 (como o distanciamento social) pode causar ansiedade, frustração e comportamentos negativos, como para muitas dessas crianças, expressando suas emoções podem ser difíceis. Assim, a literatura científica tem ressaltado a importância de essas crianças permanecerem conectadas com seu sistema de apoio social, como familiares, cuidadores, professores, terapeutas e amigos. Além disso, a situação afetou não apenas crianças com deficiência intelectual, mas também suas famílias que sofriam de altos níveis de estresse, associado ao isolamento, doença e finanças (MANNING et al., 2020).

O IMPACTO DO FECHAMENTO DA ESCOLA PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O fechamento de escolas gerou sérios desafios para alunos, professores e famílias, pois a mudança em direção a uma educação online não foi fácil de se adaptar para nenhum deles. No entanto, os alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) e suas famílias enfrentam problemas ainda maiores.

As dificuldades para equilibrar o trabalho em casa enquanto cuidam de seus filhos com deficiência foram apontadas, bem como a perda de recursos



essenciais, como educadores ou ambientes de aprendizagem estruturados. Além disso, pesquisas feitas antes da pandemia mostraram os benefícios que os ambientes de aprendizagem interativos têm sobre os alunos com necessidades especiais, o que melhora a qualidade da educação que esses alunos costumam receber (GARCÍA-CARRIÓN et al., 2018; FERNANDEZ-VILLARDON et al., 2020). No entanto, o fechamento da escola e a distância social podem colocar em risco esses ambientes interativos considerados tão importantes na educação especial.

A fim de apoiar as pessoas com deficiência intelectual durante a pandemia, tem sido enfatizado que as medidas tomadas devem focar não apenas na prevenção de contrair a doença, mas também devem ter como objetivo mitigar os efeitos que algumas dessas medidas têm sobre esses indivíduos (CONSTANTINO et al., 2020) Em relação às crianças, deve-se levar em consideração que a educação especial geralmente envolve contato visual e físico, atenção e incentivo interpessoal. Nesse sentido, evidências indicam que, embora os pais relatem ter recebido orientações das escolas de seus filhos, há manifestação de insatisfação quanto à adequação dos recursos oferecidos, pois alguns deles percebem que esses recursos não atendem às necessidades educacionais e psicológicas dos filhos.

Portanto, muitos pais expressaram sentir-se despreparados para fornecer a seus filhos a educação adequada durante o fechamento da escola, e o fechamento da escola levou a níveis mais elevados de estresse nos cuidadores, por exemplo, no caso de alunos com transtorno do espectro do autismo (MANNING et al., 2020). Além disso, muitas intervenções educacionais fornecidas pelos governos não levaram em consideração os direitos e as vozes das pessoas com deficiência em relação à exclusão digital que afeta seu acesso à educação.

Manter contato com a escola durante a pandemia tem sido um conselho dado por pesquisadores da área (NARZISI, 2020), sugerindo que, pelo menos, o contato semanal com um dos acompanhantes de classe, bem como com os professores. A colaboração e a comunicação entre pais e professores durante o ensino à distância provaram ser muito importantes e, assim como os alunos, os pais devem receber apoio contínuo dos professores (STENHOFF et al., 2020). No caso de alunos com NEE, pesquisas feitas antes da pandemia já



havam enfatizado a importância do envolvimento dos pais na educação de seus filhos.

Para garantir os direitos educacionais dos alunos com deficiência, as estratégias devem incluir o entendimento das necessidades do aluno e da família, garantindo a parceria entre escolas, famílias e comunidades. Além disso, é essencial tomar decisões com base em dados, promovendo a avaliação ética em ambientes online e garantindo estratégias baseadas em pesquisas. Além disso, a necessidade de os professores usarem estratégias baseadas em pesquisas para garantir o envolvimento da família e dos alunos foi destacada (STENHOFF et al., 2020).

Além das desvantagens acadêmicas, o fechamento e o fechamento de escolas levaram a um aumento do abuso infantil e da violência de gênero (LEE et al., 2021). Infelizmente, os indivíduos com deficiência intelectual são especialmente vulneráveis neste sentido, e meninas e mulheres com deficiência correm um risco maior de sofrer violência de gênero. Nesse contexto, ações de portas abertas (ROCA et al., 2020), que consiste em ações baseadas em relações de apoio e um ambiente seguro para evitar o abuso infantil durante o confinamento, foram implementadas em muitas escolas, incluindo escolas de educação especial. Os Encontros Dialógicos são uma dessas ações, que poderiam prevenir abusos e, ao mesmo tempo, aprimorar o aprendizado acadêmico.

OS PROFESSORES

Os professores consideram que a essência das interações pelo método virtual é uma alternativa para manter as interações em sala de aula voltadas para a melhoria do aprendizado no espaço virtual.

O fato de ter vindo a implementar sistemas/plataformas presencial criando previamente um contexto que fazia com que os professores vissem a oportunidade de criar um contexto interativo online, que de outra forma poderia ter sido substituído pela atividade individual

A pandemia provocada pela COVID-19 e as medidas tomadas para combater a sua propagação, como o bloqueio e encerramento de escolas, criaram novos desafios aos quais professores, famílias e alunos tiveram de se adaptar, especialmente no ensino não universitário, que é projetado para ser feito face a



face e não virtualmente, dificultando a realização durante o confinamento (CABRERA et al., 2020). No entanto, populações vulneráveis, como alunos com necessidades especiais e suas famílias, sofreram consequências mais graves.

Nesse contexto, o estudo de caso realizado mostra o impacto de uma estratégia baseada em evidências como os Encontros Literários para superar essas dificuldades, contribuindo para uma aprendizagem a distância de qualidade para alunos com deficiência. O impacto positivo dos ambientes de aprendizagem interativos sobre os alunos com necessidades especiais, tanto em relação a melhores resultados acadêmicos quanto à inclusão social, já foi estudado (GARCÍA-CARRIÓN et al., 2018), e foi demonstrado que ambientes interativos também podem ser recriados em escolas especiais. Este estudo complementa esse tópico ao apresentar evidências que mostram que contextos de aprendizagem interativos podem ser realizados em um ambiente online com alunos com NEE. Simultaneamente, esses alunos se beneficiam de um ambiente de aprendizagem interativo, onde as interações entre famílias, alunos e professores possibilitaram a aprendizagem curricular, uma melhoria nas áreas de desenvolvimento e aspectos comportamentais, como atenção e tomada de turnos, e melhoria nas relações entre os membros da a classe.

Para transferir os encontros para um espaço online, algumas estratégias importantes foram úteis para não abandonar nenhum aluno. Essas estratégias incluíram adaptação de áudio, por meio de figuras, explicações e gestos que facilitaram a compreensão do texto e a participação de todos os alunos. Pesquisas anteriores já haviam mostrado que algumas adaptações materiais podem apoiar a transferência de ambientes de aprendizagem interativos para o contexto de educação especial.

Nosso estudo adiciona novas evidências mostrando essa possibilidade também na educação a distância. Isso ocorre quando é utilizada uma visão transformadora da situação, que foca menos nas dificuldades (neste caso relacionadas às necessidades especiais dos alunos e à separação física) e mais nas capacidades dos alunos e na forma como os recursos disponíveis (como a tecnologia) pode ser usado para maximizá-los.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As famílias têm desempenhado um papel fundamental para garantir que esses alunos possam participar de espaços interativos. O envolvimento das famílias na educação dos filhos tem sido apontado na literatura científica como um fator muito importante para melhorar os resultados acadêmicos e os relacionamentos (BOTTON et al., 2014). Além disso, em um espaço online, a colaboração das famílias também foi considerada como garantia da eficácia do ensino online com alunos com NEE. Nosso estudo também apoia essa evidência.

O trabalho mostra que os encontros literários promovem a aprendizagem curricular em confinamento, especialmente a aprendizagem de novo vocabulário e melhoria da compreensão, desafiando as baixas expectativas que os alunos com NEE muitas vezes enfrentam em relação aos seus resultados acadêmicos. Outros estudos sobre os encontros online também mostraram melhorias na linguagem e na construção de frases (Ruiz-Eugenio et al., 2020), e nosso estudo aponta na mesma direção quando alunos com necessidades especiais são os participantes. Além disso, a leitura de um romance universalmente valorizado com alunos com necessidades especiais foi considerada pelos professores como um elemento de inclusão social. Assim, os encontros online criaram um ambiente de aprendizagem onde as necessidades especiais dos alunos não os impediram de desfrutar desta obra-prima.

Uma melhoria nas relações sociais dentro da classe também foi relatada como resultado da implementação de encontros online. Isso é consistente com outros estudos que revelaram ambientes de aprendizagem interativos para melhorar tanto o aprimoramento acadêmico e as relações de amizade entre os alunos (LEÓN-JIMÉNEZ et al., 2020). É significativo em nosso estudo que as relações entre alunos e professores não foram apenas mantidas, mas também se tornaram mais fortes durante a realização de encontro online.

De modo geral, os encontros literários online foram cruciais para promover interações durante o bloqueio e como uma alternativa às aulas individualizadas. Além disso, vale ressaltar que os benefícios relatados foram observados após apenas 6 meses de implementação de encontros literários (presencial ou online). Levando em consideração os benefícios que a aprendizagem interativa provou ter em alunos com necessidades especiais (FERNANDEZ-VILLARDON



et al., 2020), ter a possibilidade de transferir encontros literários para a modalidade online como forma de manter essas interações mesmo em bloqueio é importante, por um lado porque o encerramento de escolas devido ao COVID-19 continua hoje em alguns contextos e, por outro lado, porque novos confinamentos podem ser aplicados em outros contextos enquanto a emergência sanitária continua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRERA, L., PÉREZ, C. N.; SANTANA, F. 'Se incrementa la desigualdad de oportunidades educativas en la Enseñanza Primaria con el cierre escolar por el coronavirus? **Int. J. Sociol. Educ.** 27–52. 10.17583 / aumento.2020.5613. 2020.

CONSTANTINO, J. N., SAHIN, M., PIVEN, J., RODGERS, R.; TSCHIDA, J. O impacto do COVID-19 em indivíduos com deficiência intelectual e de desenvolvimento: prioridades clínicas e científicas. **Sou. J. Psychiatry** 177, 1091–1093. 10.1176 / appi.ajp.2020.20060780. 2020.

COURTENAY, K. **Covid-19: desafios para pessoas com deficiência intelectual.** **BMJ** 36: m1609. 10.1136 / bmj.m1609. 2020.

DE BOTTON, L., GIRBÉS, S., RUIZ, L.; TELLADO, I. O envolvimento de mães marroquinas em encontros literários dialógicos em uma escola primária urbana catalã: aumentando as interações educativas e melhorando a aprendizagem. **Improv. Sch.** 17, 241–249.10.1177/1365480214556420. 2014.

FERNANDEZ-VILLARDON, A., ALVAREZ, P., UGALDE, L.; TELLADO, I. Fomentando o desenvolvimento social de crianças com necessidades educacionais especiais ou deficiência (ENVIAR) por meio do diálogo e da interação: **uma revisão da literatura.** **Soc. Sci.** 9 : 97. 10.3390 / socsci9060097. 2020.

GARCÍA-CARRIÓN, R., VILLARDÓN-GALLEGO, L., MARTÍNEZ-DE-LA-HIDALGA, Z.; MARAURI, J. Explorando o impacto dos Encontros Literários Dialógicos nas relações dos alunos com uma abordagem comunicativa. **Qual. Inq.** 26 , 996–1002. 10.1177 / 1077800420938879. 2020.

LEE, S. J., WARD, K. P., LEE, J. Y.; RODRIGUEZ, C. M. Isolamento social dos pais e risco de maus-tratos à criança durante a pandemia de COVID-19. **J. Fam. Viol.** 1-12. 10.1007 / s10896-020-00244-3. 2021.



LEÓN-JIMÉNEZ, S., VILLAREJO-CARBALLIDO, B., LÓPEZ DE AGUILETA, G.; PUIGVERT, L. Impulsionar a empatia e a amizade das crianças. **Sustentar. Sci. Prato**. Política 12: 7288. 10.3390 / su12187288. 2020.

LUND, E. M., FORBER-PRATT, A. J., WILSON, C.; MONA, L. R. A pandemia, estresse e trauma da COVID-19 na comunidade de deficientes: um chamado à ação. **Reabil. Psychol**. 65, 313–322. 10.1037 / rep0000368. 2020.

MANNING, J., BILLIAN, J., MATSON, J., ALLEN, C.; SOARES N. Percepções de famílias de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo durante a crise COVID-19. **J. Autism Dev. Desordem**. 1-9. 10.1007 / s10803-020-04760-5. 2020.

NARZISI, A. **Lidar com a condição do espectro do autismo durante o período de permanência em casa do Coronavírus (COVID-19)**: dez dicas para ajudar os pais e cuidadores de crianças pequenas. *Brain Sci*. 10: 207. 10.3390 / brainsci10040207. 2020.

ROCA, E., MELGAR, P., GAIRAL-CASADÓ, R.; PULIDO-RODRÍGUEZ, M. A. Escolas que 'abrem portas' para prevenir o abuso de crianças em confinamento pelo COVID-19. **Sustentabilidade** 12: 4685. 10.3390 / su12114685. 2020.

RUIZ-EUGENIO, L., ROCA-CAMPOS, E., LEÓN-JIMÉNEZ, S.; RAMIS-SALAS, M. Bem-estar infantil em tempos de reclusão: o impacto dos encontros literários dialógicos transferidos para os lares. **Frente. Psychol**. 11: 567449. 10.3389/ fpsyg.2020.567449. 2020.

STENHOFF, D. M., PENNINGTON, R. C.; TAPP, M. C. Apoio à educação a distância para alunos com Transtorno do Espectro do Autismo e necessidades complexas durante o COVID-19 e o fechamento de escolas. **Especificação rural Educ**. Q. 39, 211–219. 10.1177 / 8756870520959658. 2020.

UNESCO. **Educação**: da ruptura à recuperação. 2020. Disponível online em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>.

WILSON, K. A pandemia COVID-19 e os direitos humanos das pessoas com deficiências mentais e cognitivas sujeitas a poderes coercitivos na Austrália. **Int. J. Law Psychiatry** 73 : 101605. 10.1016 / j.ijlp.2020.101605. 2020.